

# Dicas aos pais para evitar que seus filhos entrem nas drogas



- Colunista

## Capitão Marcelo Sançana

Comandante da 2ª Companhia da Polícia Militar

Segundo estudos científicos, até os dezoito anos de idade, o cérebro de um ser humano encontra-se em formação, e é justamente nesta fase que se têm os maiores prejuízos ao cérebro de um adolescente caso este entre no mundo das drogas, sejam essas drogas lícitas (álcool e cigarro) ou ilícitas. Nesse período, caso uma substância entorpecente ingresse no sistema nervoso de uma pessoa em formação, enorme serão os malefícios. Por isso, os pais, além de jamais permitir que seus filhos, menores de idade, ingiram bebida alcoólica ou fumem cigarros (até porque essas drogas lícitas são portas de entrada para as drogas ilícitas), deverão:

**1) Saber quem são as companhias de seu filho:** antes os pais deixavam seus filhos mais soltos (até porque antigamente os casais tinham vários filhos), só que isso hoje é passado; não deixe seu filho totalmente solto, não o prenda totalmente (a liberdade é importante para o crescimento e amadurecimento), mas o fiscalize; **mostre a ele que fiscalização não é sinônimo de desconfiança, mas sim de amor e proteção.** Determine insistentemente que seu filho não ande com más companhias. Até os 18 anos quem manda na casa são os pais (poder familiar em conjunto) e o filho pode plenamente opinar (até deve), mas nunca dar as ordens. **O pai que permite que seu filho conviva com pessoa viciosa ou de má vida pode responder por crime de abandono moral (artigo 247, inciso I do Código Penal).**

Além disso, procure ser um exemplo para seu filho; se não der para deixar de tomar de vez em quando aquela cerveja depois do futebol ou numa festa, pelo menos diga a ele que você tem mais de 18 anos, e a lei não veda isso ao adulto, **mas a ele, menor, é terminantemente proibido.** Isso ajuda muito porque o indivíduo quando atinge essa idade já está, nesse sentido, praticamente adulto para decidir, sendo que sua personalidade já está mais cristalizada do que à época em que era adolescente; assim, dificilmente ingressará no mundo das drogas mais pesadas, não passando, no máximo, de um usuário de álcool ou cigarro; pronto: muito provavelmente teremos um criminoso a menos no mundo;

**2) Ser amigos dos diretores e professores da escola:** não discuta com eles; não tire a autoridade deles; na escola seja um parceiro do educador. Assim fazendo, você terá um parceiro que irá colaborar no acompanhamento de seu filho. Se o professor estiver errado em alguma situação, discuta o assunto com a diretoria sem que seu filho saiba disso; preserve a autoridade do educador. Além disso, exija que seu filho frequente a escola e não falte, comportando-se adequadamente dentro e fora da sala de aula. O pai que se omite e não matricula o seu filho em um estabelecimento de ensino fundamental pode responder por crime de abandono intelectual (artigo 246 do Código Penal);

**3) Dar amor, atenção, carinho e correção:** não chegue do trabalho e vá direto ao bar, ao computador ou ao futebol sem ao menos saber como está seu filho. Não se prenda única e exclusivamente à novela das oito ou ao Big Brother Brasil. Veja com quem seu filho está; não permita que ele ande com adolescentes de faixas etárias mais velhas; **o pai do seu século 21 deve criar seu filho acreditando piamente que um dia ele pode se envolver com drogas, e não achar que seu filho jamais irá trilhar esse caminho (fique sempre com um pé atrás, pois aquela estória de que as coisas só acontecem com o filho dos outros pode ser traiçoeira);** pense positivo, mas acredite sempre que também pode acontecer algo com seu filho;

**4) Fazê-lo praticar esportes ou qualquer outra atividade física ou cultural:** o esporte ajuda a ficar longe das drogas.

Raramente você vê um menino que luta judô ou karatê (ou joga futebol) no mundo das drogas; as meninas a mesma coisa. Procure programas públicos ou particulares e coloque seus filhos (mas também sempre com acompanhamento); o esporte cria sentimento de solidariedade e amizade sadia. Fique atento, entretanto, com a ida de seu filho em lan-houses; esses estabelecimentos são, via de regra, para adultos, e quando permitem a presença de menores, existe uma faixa etária pré-determinada, que normalmente está acima dos 14 anos de idade. Além disso, algumas pessoas que freqüentam esses estabelecimentos (inclusive menores) já fazem uso de álcool, cigarro ou até de drogas ilícitas, que também, para diversão, praticam jogos violentos no computador, o que também estimula a violência.

Outrossim, não permita que seu filho fique horas e horas à frente de um computador; estabeleça regra e horários, atentando ao fato de que na internet também existem comunidades (orkuts) que estimulam o uso de drogas e outros males, que podem levar seu filho a ter comportamentos difíceis e insuportáveis.

Não reclame que filho não pode trabalhar antes dos 16 anos; a norma é esta, e, infelizmente, querendo ou não, deve ser cumprida;

**5) Religião:** é importantíssimo acreditar em Deus e seguir os seus mandamentos; participar de uma religião é extremamente importante na formação e consolidação do caráter. **Exija isso de seu filho desde cedo.**

**Observação:** Para aquelas famílias que, economicamente, são mais desestruturadas, acrescente-se: procurem os assistentes sociais do município, pois convém que estes também direcionem suas orientações para que as crianças e adolescentes não entrem no mundo das drogas; e, ainda, convém que procurem o Conselho Tutelar, pois este, na nobre missão que tem, deve acompanhar os casos mais graves e informar ao Ministério Público e ao Poder Judiciário, a fim de que algumas crianças/adolescentes (em situação crítica) possam ser assistidas pelo Poder Público.

Por fim, **para os pais que já possuem algum filho envolvido com droga ou criminalidade**, procure o Conselho Tutelar ou alguma autoridade do município, a fim de que este adolescente possa ser **internado em alguma clínica de recuperação, e preferencialmente que siga a palavra de Deus**. Aqueles que não possuem condições financeiras poderão procurar ajuda junto ao Conselho Tutelar para internar seu filho numa clínica gratuita, e outros poderão se valer de clínicas particulares. Repita-se: só com conselho é difícil sair das drogas (conselho é essencial antes de entrar), visto que, depois de viciado, normalmente os conselhos dos pais “entram por um ouvido e saem pelo outro”. **Não perca seu filho para as drogas e para o crime; não desista; salve-o. Além disso, não se esqueça dos seus outros filhos; não vá também perdê-los para as drogas e para o crime**. Esse trabalho todo, com certeza, compensará o dissabor de posteriormente ter que visitá-los na cadeia, Fase ou cemitério.